



VILA FLORES - RS

LEI MUNICIPAL Nº 2458,

DE 19 DE OUTUBRO DE 2021.

DENOMINA RUA LOCALIZADA NA ÁREA INDUSTRIAL

O Presidente Municipal de Vila Flores, no uso de suas atribuições legais;

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada a rua que dá acesso à Área Industrial:

RUA A: passará a denominar-se RUA DOMINGOS RIGON

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Vila Flores, 19 de outubro de 2021.

EVANDRO ANTÔNIO BRANDALISE
Prefeito Municipal

Foi efetuada a publicação
em 19/10/21



VILA FLORES - RS

BIOGRAFIA **DOMINGOS RIGON**

A trajetória do italiano Domenico, patriarca de uma das ramificações da família Rigon, teve origem em 17 de julho de 1858 quando nasceu na Comune de Tezze Sul Brenta, Província de Vicenza, Itália e perdurou até a sua morte em 5 de agosto de 1932, na Linha Tomás Flores (atualmente cidade de Vila Flores), colônia de Alfredo Chaves (hoje município de Veranópolis), situada na região serrana do Rio Grande do Sul, Brasil. Filho de Andrea Rigon e Maria Castelan, aos 22 anos, se casou em 19 de dezembro de 1880 com Angela Tozzo, de 21 anos, filha de Francesco Tozzo e Maria Biazotto.

O casal Domenico e Angela, provavelmente trabalhadores na agricultura, passaram por todas as dificuldades para sobrevivência em decorrência da “crise geral” (termo criado para se referir ao período do século XIX em que a Europa enfrentou diversos problemas e mudanças de natureza econômica, social e política, tais como a fome, doenças, rebeliões e guerras.) Por esses motivos e com a perspectiva de encontrarem melhores condições de vida, eles decidiram por emigrarem para o Brasil, onde estimulados pelo governo brasileiro substituiriam a mão-de-obra escrava.

E foi exatamente isso o que ocorreu. No dia 25 de novembro de 1891, Domenico, Angela e os seus filhos Angelina (aos 09 anos), Maria (07), Albino (06), Adamo (04) e Francesco (01), acompanhados por Andrea (aos 72 anos, pai de Domenico), desembarcaram do navio Matteo Bruzzo no Porto de Santos, conforme a Certidão de Desembarque firmada no Registro de Imigrantes na Hospedaria São Paulo, livro 31, página 92.

No Brasil, o primeiro destino da família Rigon foi o interior do Estado de São Paulo, precisamente na cidade de São Manoel onde passaram a trabalhar nos cafezais da Fazenda São Manoel, onde nasceram os filhos Brasil (1894), Alice (1896) e Cerília (1897). Em seguida, Domenico (Domingos), Angela e os oito filhos partiram para o Rio Grande do Sul aonde chegaram em 27 de dezembro de 1899, como consta no livro S/7-072, registros de 4.037 a 4.046, do Arquivo Histórico do RS.